



SP concentra mais da metade dos casos de febre maculosa

Etarismo dificulta inserção de maiores de 50 anos no mercado

Página 3

Lula prevê crescimento do país em mais de 2,5% este ano

Página 6

Tarifas de gás industrial e veicular ficam até 11,9% mais baratas em SP

Desde o último dia 10, as tarifas cobradas pelas concessionárias de distribuição de gás Comgás e GasBrasiliano (GBD) para uso industrial e veicular tiveram queda expressiva. As reduções vão de 7,9% a 11,9%.

Os novos valores foram autorizados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp).

Na Comgás, por exemplo, a tarifa de usuários da grande indústria – que consomem o equivalente a 10 milhões/m³ de gás – teve uma redução de 7,9%. Já a tarifa do gás natural veicular (GNV) ficou 8% mais barata.

Na GBD, a redução ainda foi maior: usuários da grande indústria tiveram a tarifa reduzida em 11,5%, enquanto os usuários de GNV vão pagar 11,9% a menos.

Os ajustes tarifários do gás de uso industrial e veicular são feitos trimestralmente. Os preços são determinados por critérios estipulados nos contratos firmados entre as concessionárias e o fornecedor do combustível – neste caso, a Petrobras.

Inscrições para o Enem 2023 terminam nesta sexta-feira

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terminam nesta sexta-feira (16). Interessados em participar do certame, a ser aplicado nos dias 5 e 12 de novembro, podem fazer o cadastro na Página do Participante. A taxa de inscrição é R\$ 85 e deve ser paga até 21 de junho.

O edital com o cronograma e com as regras para o Enem 2023 foi publicado no início do mês. Além de apresentar as datas e os horários do exame, o texto detalha os documentos necessários e as obrigações do participante, incluindo situações em que o candidato pode ser eliminado.

Critérios

A publicação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) traz também critérios para correção das provas e procedimentos para pessoas que precisam de cuidados especiais durante o concurso.

Os gabaritos das provas objetivas serão publicados no dia 24 de novembro no portal do Inep. Já os resultados individuais serão divulgados no dia 16 de janeiro de 2024 no mesmo site. (Agência Brasil)

Petrobras reduz preço da gasolina em 4,66% para distribuidoras



Foto/Fernando Frazão/ABR

Página 3

Esporte

F1: Pietro Fittipaldi pilota Haas VF-23 em teste de pneus da Pirelli

O piloto oficial de testes e reserva Pietro Fittipaldi voltará à pista com a MoneyGram Haas F1 Team no teste de pneus Pirelli que acontecerá no circuito de Silverstone, na semana seguinte ao Grande Prêmio da Inglaterra de 2023.

A equipe MoneyGram Haas F1 Team participará do teste nos dias 11 e 12 de julho, com sua lista completa de pilotos experimentando os pneus protótipos para a próxima temporada. Os pilotos Nico Hulkenberg e Kevin Magnussen participarão das sessões da manhã e da tarde de terça-feira, respectivamente, no primeiro dia de testes, enquanto Fittipaldi assumirá a responsabilidade de dirigir em ambas as sessões de quarta-feira.

O brasileiro tem vasta experiência ao volante dos carros da MoneyGram Haas F1

Team, testando anteriormente o VF-18 e o VF-19 antes de entrar no cockpit para correr nos dois últimos Grandes Prêmios de 2020, substituindo Romain Grosjean no VF-20. Em 2022, Fittipaldi pilotou nos testes de pré-temporada e pós-temporada, além de participar de duas sessões de treinos livres, na Cidade do México e em Abu Dhabi.

Neto de Emerson Fittipaldi, bicampeão mundial de Fórmula 1 e duas vezes vencedor das 500 Milhas de Indianápolis, Pietro Fittipaldi é o piloto de testes e reserva da MoneyGram Haas F1 Team há cinco temporadas. Em 2023, o brasileiro se mantém ativo acelerando no IMSA Sports Car Championship e no FIA World Endurance Championship, onde largou na primeira fila da LMP2 nas 24 Horas de Le Mans na semana passada.



Foto/ Haas F1 Team

VF-23 que será pilotado por Pietro Fittipaldi

“Não há muitos pilotos reservas com a experiência do Pietro, portanto, seu feedback sobre o VF-23 será de grande valia para nós”, afirmou Guenther Steiner, diretor da equipe MoneyGram Haas F1 Team. “Pietro sempre teve uma ética de trabalho impressionante e sua paixão

por aprender e apoiar a equipe em seus objetivos foi fundamental para que ele continuasse conosco. Ele ter cumprido o programa completo como piloto titular em 2 corridas só beneficia a MoneyGram Haas F1 Team, e dar a ele tempo neste ano desafiador significa que ele está mais uma

Stock Car

Tony Kanaan busca bons resultados em Cascavel no retorno a Texaco Racing



Foto/ Duca Barros

Tony Kanaan

A cidade de Cascavel (PR) recebe neste final de semana a quarta etapa da Stock Car 2023, e junto com a chegada da categoria na cidade paranaense, a etapa recebe também o retorno de Tony Kanaan às pistas brasileiras. O piloto da Texaco Racing fez sua última participação nas 500 Milhas de Indianápolis e ficou de fora da última etapa, em Tarumã. Agora no Autódromo Zilmar Beux, Kanaan está confiante em um bom resultado.

O dono do Toyota Corolla

número 6 destacou o bom desempenho que seu substituto no Rio Grande do Sul, Arthur Leist, obteve na última etapa, o que lhe dá esperanças em um bom desempenho, já que Tarumã e Cascavel são circuitos dos mais velozes. Mais do que isso, Kanaan considera o traçado de 3.058 metros localizado no oeste paranaense um dos mais prazerosos para os pilotos no Brasil.

“Esta é a minha corrida que marca a volta à Stock Car. Estava morrendo de saudades e Casca-

vel é uma pista que eu gosto muito. Então a expectativa é grande”, disse Tony Kanaan. Os treinos em Cascavel começam na sexta-feira (16), quando será realizada a primeira atividade do final de semana. No sábado ocorrem o segundo treino livre e a classificação, enquanto a rodada dupla será disputada no domingo, a partir de 11h10. Band, Sportv e canais oficiais da categoria na internet mostram as duas corridas ao vivo.

O Brasil registrou 2.111 casos de febre maculosa desde 2013, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Desse total, 1.292 casos foram na Região Sudeste. Desde o início deste ano, 53 casos ocorreram em todo o país, dos quais 30 se concentram no Sudeste até o momento.

Com relação aos óbitos causados pela doença do carapato, foram contabilizados 723 no Brasil de 2013 a 2023, dos quais 623 foram no Sudeste. Só em 2023, o Brasil registrou oito mortes, todas no Sudeste.

Quando analisados os 30 casos da Região Sudeste, quatro foram em Minas Gerais,

oito no Espírito Santo, seis no Rio de Janeiro e 12 em São Paulo. Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, as oito mortes deste ano aconteceram no estado de São Paulo. Todas as vítimas estiveram em evento da Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio, em Campinas, local provável de infecção, no dia 27 de maio.

Barragem em antiga mina de urânio em Minas é colocada em emergência

Página 6

Volume de serviços no país cai 1,6% de março para abril

Página 3

Prefeitura promove mutirão de serviços para população imigrante neste sábado (17)

Página 2

SP concentra mais da metade dos casos de febre maculosa

Prefeitura promove mutirão de serviços para população imigrante neste sábado (17)

A Prefeitura de São Paulo promove no próximo sábado (17), na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) João Mendonça Falcão, o mutirão de serviços “Conexão Imigra”, com a oferta de atendimentos específicos para a população imigrante dos bairros do Brás, Belém e Pari. A ação acontece das 9h às 16h e é uma iniciativa conjunta das secretarias municipais da Saúde (SMS), Direitos Humanos e Cidadania (Smdhc) e de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads).

Durante o mutirão, a população terá acesso a serviços de Saúde como vacinação, orientação em saúde bucal e planejamento reprodutivo, testes rápidos de HIV, sífilis e hepa-

titos B e C, educação em saúde ambiental e coleta de Papanicolau. A Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sudeste também oferecerá a realização de mamografia em veículo adaptado por meio de parceria privada.

Visando a integralidade da atenção prestada à população imigrante da região, o “Conexão Imigra” também contará com serviços das Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania, com orientações quanto à regularização migratória e direitos previstos na lei brasileira para este público, e de Assistência e Desenvolvimento Social, com a inserção e atualização no Cadastro Único para programas sociais.

O Brasil registrou 2.111 casos de febre maculosa desde 2013, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Desse total, 1.292 casos foram na Região Sudeste. Desde o início deste ano, 53 casos ocorreram em todo o país, dos quais 30 se concentram no Sudeste até o momento.

Com relação aos óbitos causados pela doença do carrapato, foram contabilizados 723 no Brasil de 2013 a 2023, dos quais 623 foram no Sudeste. Só em 2023, o Brasil registrou oito mortes, todas no Sudeste.

Quando analisados os 30 casos da Região Sudeste, quatro foram em Minas Gerais, oito no Espírito Santo, seis no Rio de Janeiro e 12 em São Paulo. Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, as oito mortes deste ano aconteceram no estado de São

Paulo. Todas as vítimas estiveram em evento da Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio, em Campinas, local provável de infecção, no dia 27 de maio.

No estado de São Paulo há duas espécies da bactéria causadora da doença. Segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica do estado de São Paulo (CVE), na região metropolitana da capital há poucos registros devido à urbanização da área.

No interior do estado, a doença passou a ser detectada a partir da década de 1980, nas regiões de Campinas, Piracicaba, Assis, nas regiões mais periféricas da região metropolitana de São Paulo e no litoral, mas em uma versão mais branda. Os municípios de Campinas e Piracicaba são, hoje, os dois que apresentam o maior número de

casos registrados da doença.

A febre maculosa é uma doença infecciosa causada por uma bactéria transmitida através da picada de uma das espécies de carrapato. Conhecido como carrapato estrela, na fase adulta o animal é marrom e tem o tamanho de um feijão verde. O parasita depende de sangue de outros seres para sobreviver. Seus hospedeiros podem variar de região para região, podendo ser encontrado em cachorros, gatos, cavalos, bois e capivaras, que são os mais comuns.

A doença não é transmitida diretamente de pessoa para pessoa pelo contato e seus sintomas podem ser facilmente confundidos com outras doenças que causam febre alta. Em humanos, a enfermidade caracteriza-se por febre e máculas (manchas) vermelhas no corpo. Além disso, há sinais de fra-

queza, dor de cabeça, muscular e nas articulações, tudo de início súbito.

Se não for tratada, a doença pode levar à morte em um curto espaço de tempo. Se diagnosticada rapidamente e tratada com antibiótico nos três dias iniciais de manifestações clínicas, a doença tem cura. Porém, depois que a bactéria se espalha pelas células que formam os vasos sanguíneos, o caso pode se tornar irreversível.

Para retirar um carrapato da pele, seja de um humano ou de um animal, é preciso utilizar uma pinça delicadamente, torcendo o parasita até que a boca saia da pele. Isso porque a bactéria que causa a doença está na saliva e se ele for apertado ou esmagado, pode inocular mais saliva e assim aumentar o contato da vítima com a bactéria. (Agência Brasil)

Pesquisadores da USP avançam em estudo para desenvolver vacina contra a febre maculosa

Um estudo conduzido na Universidade de São Paulo (USP) e divulgado na revista Parasites & Vectors aponta um potencial alvo para o desenvolvimento de uma vacina contra a febre maculosa. A doença ganhou destaque na última semana depois da confirmação de quatro mortes decorrentes da infecção no Estado de São Paulo. As vítimas estiveram no mesmo evento realizado na região de Campinas, no interior do estado, no dia 8 de junho.

No Brasil, a doença é causada pela bactéria Rickettsia rickettsii, transmitida principalmente pelo carrapato-estrela e comum na região do Cerrado e em áreas degradadas da Mata Atlântica. Segundo dados do Ministério da Saúde, nos últimos três anos, foram registrados, em média, 160 casos por ano, com letalidade de cerca de 28%.

A doença tem como principais sintomas febre alta e súbita, dor de cabeça, abdominal e muscular. Pode haver erupções no local da picada do carrapato. O tratamento imediato com an-

tibióticos é recomendado para evitar o agravamento do quadro.

Estudos anteriores do mesmo grupo da USP, sediado no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), já haviam mostrado que, ao infectar o carrapato-estrela, a Rickettsia rickettsii é capaz de inibir no hospedeiro um processo chamado apoptose (que é a morte programada das células do aracnídeo), favorecendo seu crescimento. Essa “sobrevivência” dá à bactéria tempo para se proliferar e infectar novas células.

No trabalho mais recente, apoiado pela FAPESP por meio de três projetos a ideia foi silenciar a expressão gênica da principal proteína inibidora da apoptose, a IAP (do inglês, inibidor de apoptose proteína), com o objetivo de reduzir o crescimento da bactéria e tornar o carrapato-estrela mais resistente à infecção. Para isso, a alimentação dos aracnídeos foi reproduzida em laboratório, com sangue de coelhos infectados e não infectados por R. rickettsii.

“Observamos que, independentemente da infecção, os car-

rapatos morriam ao se alimentarem, destacando a importância da IAP para sua sobrevivência”, explica Andréa Cristina Fogaça, professora do Departamento de Parasitologia do ICB-USP e coordenadora do estudo. “Essa informação sugere algo ainda mais interessante do que apenas bloquear a infecção: é possível conter e diminuir a densidade populacional do hospedeiro.”

As taxas de mortalidade dos carrapatos-estrela durante o experimento ficaram acima de 92%. Esses resultados sugerem que a alimentação do carrapato, independentemente de estar infectado, gera radicais livres que ativam a apoptose. Com a IAP silenciada, os carrapatos não conseguem sobreviver.

Foco no hospedeiro

A importância de centrar esforços científicos no carrapato-estrela para criar uma possível vacina contra a febre maculosa é simples: “Além de transmissor, o carrapato funciona como um reservatório de Rickettsia rickettsii no ambiente”, explica Fogaça. “Uma vez infectada, a

fêmea pode fazer a transmissão para a prole, mantendo a bactéria ativa por gerações consecutivas nas populações de carrapatos.”

Os próximos passos da pesquisa são confirmar que a alimentação sanguínea é realmente o fator que promove a apoptose pela produção de espécies reativas de oxigênio e, possivelmente, expandir os experimentos para outras espécies de carrapato.

Além da importância médica, com a diminuição da transmissão da bactéria para seres humanos, a pesquisadora destaca o impacto econômico que uma vacina capaz de diminuir a densidade populacional do carrapato-estrela teria na pecuária.

Por se tratar de uma espécie sem preferência de alimentação determinada, o aracnídeo afeta também outros animais que estejam à disposição, como o gado, causando anemia e marcando seu couro. Apesar de ainda não haver estimativa de valores de prejuízos para a atividade, já há relatos de aumento da infestação.

Região Metropolitana de SP tem pontos de arrecadação para Campanha do Agasalho

Os municípios de São Lourenço da Serra, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Francisco Morato e Itapeverica da Serra, na Região Metropolitana de São Paulo, aderiram à Campanha do Agasalho do Governo de São Paulo e possuem pontos de arrecadação para o recebimento de itens de inverno que serão distribuídos para pessoas em situação de vulnerabilidade social durante o inverno. A entrega pode ser feita no Fundo Social dos municípios. Em todo o Estado já são mais de 400 locais com as caixas oficiais para o recebimento de doações.

No interior, o recebimento está sendo feito também pelas unidades de Poupatempo. Já na capital e Grande São Paulo, a entrega pode ser feita ainda no Poupatempo, em todas as estações de trens da CPTM e do Metrô, terminais de ônibus da

EMTU e unidades da Sabesp. Os itens mais requisitados são agasalhos, meias, toucas e luvas. Peças muito velhas, rasgadas e sujas são inviáveis para distribuição. A lista com os pontos oficiais de arrecadação está disponível no site www.campanhadooagasalho.sp.gov.br

Outra opção para colaborar é com doações em dinheiro na conta oficial da Campanha do Agasalho no Banco do Brasil. Os dados são: conta corrente nº 19.771-8, agência nº 1897-X, CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98. Também é possível doar pela chave Pix doacoesfussp@sp.gov.br.

O Fundo Social de São Paulo também já iniciou a entrega de 125 mil cobertores para doação às pessoas em situação de vulnerabilidade social nos 645 municípios paulistas. Os cobertores foram adquiridos pelo

Fussp e estão sendo distribuídos de acordo com dados do CadÚnico, cadastro nacional com informações sobre famílias de baixa renda existentes no país. A entrega vai até 21 de junho e está sendo feita semanalmente aos municípios pela fabricante Nacional Têxtil, localizada em Nova Odessa, na região de Campinas.

Com o fim da emergência de saúde da pandemia de Covid-19, a Campanha do Agasalho 2023 foi lançada em 18 de maio para retomar a arrecadação de roupas e cobertores novos ou usados para doação a pessoas vulneráveis ou em situação de rua durante o período de baixas temperaturas. Entre 2020 e 2022, a campanha havia sido substituída pela ação Inverno Solidário, que se restringiu à arrecadação de itens novos devido ao risco de contaminação das pe-

ças usadas durante o período crítico da pandemia.

A Campanha do Agasalho 2023 conta com o apoio de empresas como a Klabin, que doou caixas de papelão ondulado para arrecadação de roupas e cobertores, a Prodesp – empresa de Tecnologia do Governo do Estado –, responsável pelo desenvolvimento do site oficial da ação, e a Nacional Têxtil, que faz a distribuição das caixas de coleta para os municípios paulistas.

A campanha também ganhou reforço de empresários ligados à Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), que estão doando tecidos e aviamentos para produção de agasalhos pelos alunos do curso de Costureiro Avançado do Fundo Social. As peças também serão doadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Governo prorroga contratos de 487 profissionais da Saúde

O governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou projeto que acrescenta um dispositivo à Lei Complementar 1.093/2004 para prorrogar a contratação de 487 profissionais pela Secretaria de Estado da Saúde. A decisão impede a redução de atendimento em aproximadamente 85 leitos de pronto socorro e de assistência farmacêutica à oferta de remédios em toda a rede estadual.

A legislação contempla a manutenção de 100 contratos de agentes técnicos de assistência à Saúde, 108 contratos de enfermeiros, 179 contratos de técnico de enfermagem, 52 contratos de médicos e 48 contratos de Oficiais de Saúde. Os cargos foram criados excepcionalmente para dar resposta à crise sanitária criada pela pandemia de Covid-19 em 2020 e prorrogados duas vezes em 2021, primeiro por 12

meses, contando a partir de abril daquele ano e, depois, por despacho do governador que seguia em vigência até a aprovação da nova redação da Lei Complementar.

De acordo com levantamento da SES-SP, em 2022, a Saúde contava 2.436 cargos vagos e apenas 154 provimentos. Há atualmente três concursos em andamento que podem vir a preencher 398 vagas de servidores efetivos, e outros dois previstos

com expectativa de selecionar outros 214 profissionais. As demandas de tempo e custo para a realização de novos concursos e a urgência de manter a quantidade e qualidade dos atendimentos motivaram a Secretaria e o Governo de São Paulo a buscar a extensão dos contratos atuais, no entanto, mantendo em vista que as pessoas que ocupam os cargos no momento já estão devidamente treinadas e acostumadas com as suas funções.

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador George Hato (MDB), filho do falecido Jooji Hato (7 mandatos) saúda os 115 anos de imigração de japoneses no Brasil, iniciado em 18 junho 1908. Festas amanhã e domingo, no Museu do Imigrante (Moóca)

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Ricardo Nunes (MDB), que é católico, olha pra pretendentes - ao cargo de vice na chapa por reeleição 2024 - com políticos judeus, católicos e evangélicos. Se for alguém evangélico ou evangélica, vai causar

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados descendentes de japoneses (115 anos de imigração) já formaram bancadas históricas. Entre eles, o deputado Paulo Kobayashi (PSDB), que valorizava muito nosso Comitê de Imprensa, que teve a honra de dirigir

GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio Freitas (Republicanos) concorda explicitamente com o presidente do seu partido (Republicanos) - deputado federal (SP) Marcos Pereira, de que o governo Lula não terá bases sólidas no Congresso ?

CONGRESSO

Senador Marcos do Val (Podemos ES) cometeu o crime de revelar segredo (da administração pública) de um relatório (que seria da ABIN) através de sua rede social. Foi associação ou organização criminosa ? Alexandre (Supremo) ...

(Brasil)

... mandou fazer busca e apreensão, no gabinete (Senado). Vai ser tirado da CPI mista (com Câmara Federal sobre invasões (3 Poderes) 8 janeiro 2023 ? Vai fazer companhia ao cassado deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos PR)

PARTIDOS (Brasil)

Donos hereditários do PSB vão dar ao ex-tucano, ex-governador (SP) e agora vice-presidente do ex-adversário Lula (dono do PT) tudo o que ele precisa pra se tornar viável como um dos possíveis candidatos à Presidência 2026 ?

JUSTIÇAS (Brasil)

Vai mesmo passar o projeto de lei que dá aos políticos do Brasil a condição de pedir punição pros brasileiros comuns que cometerem discriminações contra eles, parentes e pessoas politicamente expostas ?

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - www.cesarneto.com - desde 1993. Publicada na imprensa (SP - Brasil), recebeu “Medalha Anchieta” (Câmara - SP) e “Colar de Honra ao Mérito” (Assembleia - SP), por se tornar referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar

CEP: 01332-030

Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Etarismo dificulta inserção de maiores de 50 anos no mercado

Uma pesquisa da empresa Ernst & Young e a agência Maturi de 2022, realizada em quase 200 empresas no Brasil, mostrou o perfil do mercado de trabalho para pessoas com mais de 50 anos. A maioria das companhias pesquisadas tem de 6% a 10% de pessoas com mais de 50 anos em seu quadro funcional. Segundo o estudo, 78% das empresas consideram-se etaristas e têm barreiras para contratação de trabalhadores nessa faixa de idade.

A Ernst & Young é especializada em auditorias, impostos e consultoria e a agência Maturi, em treinamento de profissionais com mais de 50 anos e conexão com empresas interessadas na contratação dessas pessoas. A Maturi conta atualmente com mais de 200 mil profissionais e cerca de 750 companhias parceiras cadastrados na sua base.

O envelhecimento da força de trabalho no país é um desafio que o Brasil terá que enfrentar. Com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo Ernst & Young e Maturi, revelou que, de 2012 a 2019, a parcela da população com mais de 50 anos saiu de 23% para 28%. Estimativas indicam que até 2040 seis em cada dez trabalhadores brasilei-

ros terão mais de 45 anos de idade. Os números do IBGE mostram que, em 17 milhões de famílias brasileiras, o sustento econômico fica por conta de pessoas com mais de 60 anos.

O fundador da agência Maturi, Mórris Litvak, disse que no início ela se chamava MaturiJobs, mas, com o tempo, foi ampliando suas ações e, desde 2020, é conhecida por Maturi. “Maturi é muito mais do que Jobs porque a gente fala também de empreendedorismo, muitas formas de trabalho. E ainda tem todo o desafio de mudar essa cultura das empresas, porque o número de vagas ainda é pequeno”, afirmou Litvak, em entrevista ao repórter Vladimir Platonov da TV Brasil.

Segundo Litvak, a dificuldade de inserção no mercado de trabalho pode partir da própria pessoa, que se considera velha para procurar emprego. “Existe muito o que a gente chama de autoetarismo, que é a pessoa com preconceito até com a própria idade, por se achar velha e achar que aprender a fazer algo é coisa de jovem. O autopreconceito também é um erro porque hoje, vive-se muito e a pessoa não pode se limitar. Pelo contrário, juntar as experiências pode ser um grande diferencial”, afirmou.

Para ele, o mercado de trabalho brasileiro não está prepa-

rado para a demanda, que é cada vez maior, diante do envelhecimento populacional e da expectativa de vida, que vem aumentando.

“O preconceito ainda é muito forte no mercado de trabalho. É uma coisa que faz parte da nossa cultura como um todo, mas no mercado de trabalho, é ainda pior. O que precisa ser feito é educar. Muito a gente faz na Maturi: sensibilização, conscientização sobre o tema para entenderem a importância e até urgência de mudar essa cultura etarista e como isso pode ser benéfico para a empresa”, afirmou. Litvak disse que a conscientização pode ser até uma questão estratégica para as companhias.

O consultor destacou que o perfil do profissional com mais de 50 anos é de maturidade e foco no trabalho, além da experiência de vida. “Normalmente, pessoas com esta idade já têm filhos criados, têm sua casa e estão trabalhando por propósito e valorizam muito a oportunidade que têm. É uma grande vantagem e acaba sendo um exemplo para os mais jovens.”

Ele contou que começou a dar mais atenção à questão ao observar o comportamento da avó, que trabalhou até idade avançada e era muito ativa. “Estava muito bem enquanto trabalhava, aos 82 anos. Quando parou, a

saúde dela decaiu muito. Eu já tinha feito trabalho voluntário em casa de repouso e me interessava pelo assunto. Comecei a estudar, descobri que o mundo estava envelhecendo, o Brasil, mais rápido, e pouco se falava sobre isso dez anos para trás.”, Litvak ressaltou que a questão de trabalho provocava uma dor muito grande no sentido de que a idade pesava para as pessoas se manterem ou se recolocarem no mercado de trabalho.

Empregadores

Desde o ano passado, a rede de supermercados Assai Atacadista tem um Programa 50+, criado com o objetivo de “ampliar a faixa etária de inclusão e estender o programa a todas as áreas da companhia, visando aumentar a empregabilidade dos(as) profissionais 50+, além de desenvolver suas habilidades e competências de forma contínua”.

Além do programa, o Assai desenvolve ações para manter um banco de talentos na plataforma Gupy, que é destinada às inscrições de talentos 50+. Junto a isso, o grupo também faz ‘campanhas e ações de treinamento, treinamentos, sensibilizações e conscientização a todos(as) os(as) seus(suas) colaboradores(as), que geram aprendizagem e contribuem para o combate ao preconceito e à

discriminação”.

Conforme dados da rede de supermercados, na passagem de 2020 para 2022, o número de colaboradores com mais de 50 anos no quadro funcional da empresa aumentou 90%.

A gerente do Departamento de Pessoal dos Supermercados Super Pax Rede Economia, Raquel Araújo, disse que a empresa não tem uma política específica para contratar pessoas com mais de 50 anos, mas emprega muitos profissionais nesta faixa de idade. “Elas vêm com uma bagagem diferente, outra perspectiva, outro comprometimento”, disse à Agência Brasil.

Segundo Raquel, muitos clientes se identificam com colaboradores mais experientes, e a empresa fica bem-vista no mercado. Ao mesmo tempo, a convivência com os empregados mais jovens resulta em uma troca de experiências que agrada às duas partes. “Nessa troca de experiências, os jovens aprendem algumas coisas, levam outras e fica muito legal”, completou, informando que a rede tem nove lojas nas regiões norte e oeste da capital do Rio de Janeiro.

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda do governo do Rio de Janeiro tem um programa que orienta empresas no processo de contratação de pessoas com mais de 50 anos, mas, no momento, não está em atividade.

Na prefeitura do Rio, a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda gerencia o banco de empregos que recebe currículos de candidatos de diversas idades. A pasta tem ainda uma lista com empresas parceiras que informam de quais profissionais e especializações estão precisando para contratação. Para a secretaria, a troca de informações resulta em um grau de inserção bem-sucedido.

Para este ano, a secretaria prepara o lançamento de um projeto piloto de fomento ao empreendedorismo 60+, que, em princípio, vai atender 40 idosos.

“Com a crescente demanda de empresas por trabalhadores com perfil 50+ estamos trabalhando para aumentar a captação de vagas para este público em nossas empresas parceiras. Inserimos no nosso plano de trabalho para 2023/2024 o recorte etário no rol de novos projetos de empregabilidade. Já temos casos de sucesso nesta faixa etária, mas agora queremos escalar, começando com um projeto piloto em parceria com o Instituto Besouro de Fomento ao Empreendedorismo 60+, atendendo inicialmente 40 profissionais”, informou o secretário Everton Gomes à Agência Brasil.

Atualmente, o banco de empregos da prefeitura do Rio tem mais de 400 mil currículos inscritos. (Agência Brasil)

PF investiga grupo que movimentou R\$ 600 milhões em criptoativos

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na quinta-feira (15), a Operação Ilha da Fantasia, contra um grupo que, por meio de compra e venda de criptoativos, é suspeito de movimentar ilegalmente cerca de R\$ 600 milhões. Um dos alvos é acusado também de abuso sexual infantil.

A investigação foi deflagrada com o objetivo de combater crimes contra o sistema financeiro nacional e de ações de organização criminosas.

Segundo a PF, os investigadores captaram recursos de clientes, “prometendo pagamento de remuneração expressiva, que

seria obtida através de operações de compra e venda de criptoativos”.

De acordo com os investigadores, os principais suspeitos podem ter movimentado, nos últimos três anos, aproximadamente R\$ 600 milhões. Oito mandados de busca e apreensão

e três de prisão preventiva foram cumpridos em Campina Grande, na Paraíba.

Um dos alvos de mandado de prisão já havia sido preso no Rio de Janeiro pela Polícia Civil por crime de abuso sexual infantil. A PF, no entanto, não entrou em detalhes sobre o caso. (Agência Brasil)

Governo promove ações de enfrentamento à violência contra idosos

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) quer ajudar as pessoas a reconhecerem situações de violência praticada contra idosos. Para tanto, apresentou, durante o seminário Direitos Humanos da Pessoa Idosa, algumas iniciativas visando o enfrentamento a todas as formas de violência contra esse público.

Segundo o secretário nacional de Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, o tema é bastante preocupante para o governo federal, que nesse primeiro momento busca dar informações sobre as várias formas de violência que afetam as pessoas idosas.

“Queremos trazer para a superfície situações que às vezes são confundidas com excesso de zelo ou amor excessivo, mas que no fundo se trata de mais uma violência. São as microagressões diárias, como a de ser referir à pessoa idosa com um nome que ela não quer; ou de impedi-la de manusear o dinhei-

ro da forma como ela queira”, disse o secretário.

Alexandre Silva explicou que atitudes violentas e injustas incluem também “ofensas e olhares em diversos espaços onde corpos grisalhos e envelhecidos não são bem-vindos”, e que, para esclarecer essas situações, a secretaria tem feito uma série de eventos, que vão de campanhas e publicações à retomada de em plano nacional voltado ao enfrentamento a esse tipo de violência.

Os eventos a que se refere Alexandre da Silva incluem o lançamento de um vídeo contendo ações educativas e as primeiras análises de dados feitas pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos sobre denúncias e violações contra a pessoa idosa.

“A violência está em vários espaços”, disse o secretário, ao reforçar que o material pretende possibilitar que “saibamos mais e conheçamos mais quais são os tipos de violência, e para pensarmos as melhores formas

de enfrentamento”.

Outro ponto destacado por Alexandre Silva é a retomada e atualização do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa. “Esse plano é bastante importante porque ele chama vários atores sociais para que participem dessa construção e enfrentem essa violência”.

Lançado em 2004, o plano previa ações conjuntas de diversas pastas governamentais para combater a violência e os maus-tratos contra os idosos, assim como garantir os direitos das pessoas com 60 anos de idade ou mais.

O plano apresentava eixos de atuação, como construção do protagonismo do idoso; ações específicas de promoção e prevenção de enfrentamento à violência e maus tratos; melhoria da rede de atendimento e atenção à pessoa idosa; e ações específicas de combate à impunidade.

O secretário informou que assinou, nesta semana, um acordo de cooperação técnica com

Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) para capacitação de agentes e para incentivo à criação das pastas de Direitos Humanos nos municípios.

Esse acordo, segundo ele, “é o começo das nossas ações, pensando de fato que os direitos humanos das pessoas idosas precisam estar presentes e serem percebidas lá no território onde as pessoas idosas residem”.

O secretário disse que foi também assinado um protocolo de intenções com o Instituto Auschwitz para prevenção do genocídio e atrocidades massivas.

“Lançamos, ainda, um cordel sobre violência contra pessoa idosa e um guia para uma comunicação responsável sobre a pessoa idosa. Esse material é uma forma de a gente mostrar para todas as pessoas como construir uma comunicação positiva, falando da pessoa idosa”, disse. (Agência Brasil)

Comissão do Senado aprova indicações para três embaixadas no exterior

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou na quinta-feira (15) a indicação de três diplomatas para atuarem nas embaixadas brasileiras na Austrália, na Itália e na Romênia. Os nomes precisam ser referendados pelo plenário do Senado.

O diplomata Claudio Frederico de Matos Arruda conduzirá a embaixada do Brasil na Austrália e em outros cinco países: Fiji, Ilhas Salomão, Nauru, Papua Nova Guiné e Vanuatu. A relação com esses países é uma das atribuições da embaixada na Austrália.

lia. Atualmente ele é o embaixador brasileiro em Londres, na Inglaterra.

Cearense, Claudio Arruda já foi chefe do Cerimonial da Presidência do Senado Federal, assessor técnico da Presidência da Câmara dos Deputados (2009-2010) e chefe da Assessoria Diplomática da Vice-Presidência da República. Também foi assessor-chefe da Assessoria Especial do Presidente da República. Arruda também já foi consultor geral em Nova York.

Renato Mosca de Souza vai

comandar a embaixada do Brasil em Roma, na Itália, acumulando as representações do país em Malta e em San Marino. Atualmente é o cônsul-geral em Vancouver, no Canadá. Antes disso foi embaixador em Liubliana, na Eslovênia, e chefe do cerimonial da Presidência da República.

Mosca de Souza nasceu em Paris, mas é de naturalidade brasileira. Ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, ele foi assessor do

Cerimonial da Presidência da República e atuou nas embaixadas do Brasil nos Estados Unidos, no México e na Venezuela. Ele também foi chefe do cerimonial do gabinete pessoal da Presidência da República.

Ricardo Guerra de Araújo conduzirá a embaixada do Brasil em Bucareste, na Romênia. Atualmente, é o chefe da missão diplomática brasileira na Nigéria. Também foi ministro-conselheiro nas embaixadas em Paris, na França, e Sófia, na Bulgária. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Petrobras reduz preço da gasolina em 4,66% para distribuidoras

A Petrobras anunciou na quinta-feira (15) a redução de R\$ 0,13 no litro da gasolina vendida a distribuidoras de combustíveis. Com a queda do preço, de 4,66%, o litro passará a custar R\$ 2,66 a partir desta sexta-feira (16).

Como a gasolina vendida nas bombas tem adição de 27% de etanol anidro, a parcela do preço da Petrobras no preço do combustível vendido nos postos de gasolina será de R\$ 1,94 por litro.

Segundo a Petrobras, caso os demais agentes da cadeia do combustível (distribuidoras e postos) mantenham os valores de suas parcelas, o preço médio ao consumidor final poderá atingir R\$ 5,33 por litro, com base na última pesquisa feita pela Agência Nacional

do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

“Destaca-se que o valor efetivamente cobrado ao consumidor final no posto é afetado também por outros fatores como impostos, mistura de biocombustíveis e margens de lucro da distribuição e da revenda”, diz a empresa em nota.

De acordo com o comunicado, “a redução do preço da Petrobras tem como objetivos principais a manutenção da competitividade dos preços da companhia frente às principais alternativas de suprimento dos seus clientes e a participação de mercado necessária para a otimização dos ativos de refino em equilíbrio com os mercados nacional e internacional”. (Agência Brasil)

Volume de serviços no país cai 1,6% de março para abril

O volume de serviços no país teve queda de 1,6% em abril deste ano, na comparação com março. O recuo veio depois de altas em fevereiro e março, período no qual o setor acumulou ganho de 2,1%. O dado é da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na quinta-feira (15), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos outros tipos de comparação, no entanto, os serviços apresentaram crescimento: 2,7% em relação a abril de 2022, 4,8% no acumulado do ano e 6,8% no acumulado de 12 meses.

A perda de 1,6% do setor na passagem de março para abril foi puxada por quatro das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE, com destaque para o setor de transportes (-4,4%). Em fevereiro e março, o segmento havia acumulado alta de 7,5%.

Em abril, houve recuo de 3,4% e de 1,4% no setor de transporte cargas e de passageiros.

“Vários segmentos de servi-

ços dentro desse setor acabaram por gerar um impacto negativo: gestão de portos e terminais, transporte rodoviário de cargas, rodoviário coletivo de passageiros e transporte dutoviário. Esses segmentos tiveram importância no âmbito do volume de serviços, ultrapassando a fronteira do próprio setor”, afirmou o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, por meio de nota divulgada pelo IBGE.

Também tiveram diminuição os serviços de informação e comunicação (-1%); profissionais, administrativos e complementares (-0,6%) e outros serviços (-1,1%).

E os serviços prestados às famílias integram o único segmento com alta (1,2%), depois de uma perda acumulada de 2,2% em fevereiro e março.

A receita nominal caiu 0,4% de março para abril, mas cresceu 8% na comparação com abril do ano passado, 10,8% no acumulado do ano e 13,9% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)





GRC 03 Incorporações e Participações Ltda
CNPJ 26.98.658/0001-15 NIRE 3523189534
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 02.06.2023, na sede da Sociedade, **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barboza. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 12.289.439,00 **para** R\$ 3.289.439,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste ex-

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA, Processo Digital nº: **0014010-18/2022.8.26.0001**. Classe:
Assunto: Cumprimento de sentença - Prestação de Serviços. Executante: Hospital São Camillo - Santa Helena. Executado:
Rosane Ferezianna Monteiro de Brino e outro, Endereço: Rua do Sol, nº 97, Vila do Sol, FZ SABER A RITA HELENA MOSEIRO Nº 0014010-
18/2022.8.26.0001, Município: São Paulo, Estado: SP, Data da expedição: 12/09/2022, Valor da causa: R\$ 122.599,38 (Doze mil e
duzentos e cinquenta reais e trinta e oito centavos), Prazo para o cumprimento: 15 dias úteis, sob pena de multa.
D(e) JOSE FABIANO CAMBOIM DE LIMA, na forma da Lei, et al., FZ SABER A RITA HELENA MOSEIRO Nº 0014010-18/2022.8.26.0001,
Prazo: 122.599,38-90, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por SOCIEDADE
DE RESPONSABILIDADE LIMITADA S/A, em face de JOSÉ FABIANO CAMBOIM DE LIMA, e outros, com fundamento no art. 5º, inciso I,
do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO POR EDITAL, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso
do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 23.087,52 (vinte e três mil e oitocentos e setenta e dois reais), sob pena de multa
de R\$ 1.153,90 (mil cento e cinquenta e nove reais e dez centavos). O pagamento deverá ser efetuado em nome de
JOSÉ FABIANO CAMBOIM DE LIMA, ainda, que nos termos do artigo 525 do CPC, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário,
inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação,
apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital publicado forma da Lei. NADA MAIS. São
Paulo, 12 de setembro de 2022.

BRAZILIAN SECURITIES
Uma Empresa do Grupo PAN

COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401

Edital de Primeira Convocação Para a Vigésima Sexta Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 290ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 290ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("CRI", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula Quinze do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 290ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora, celebrando em 10 de fevereiro de 2015, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunir-se, em 1ª convocação, para a Vigésima Sexta Assembleia Geral dos Titulares dos CRI ("Vigésima Sexta Assembleia"), a se realizar no dia 05 de julho de 2023, às 15 horas, de **forma exclusivamente digital, por meio da plataforma "Microsoft Teams"**, coordenada pela Securitizadora, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia (I) Contratação de assessor legal adicional, para atuar em demanda judicial específica relacionada à Emissão ("Assessor Legal Adicional"), conforme definido no escopo das citações específicas; (II) Em caso de aprovação do item (I) acima, deliberar pelo aporte de recursos, pelos Titulares dos CRI, para efetivação da contratação do Assessor Legal Adicional; (III) Ciência e definição, pelos Investidores, das pendências documentais da Emissão que serão apresentadas pelo Agente Fiduciário; (IV) Autorização à Securitizadora e o Agente Fiduciário a praticar todos os atos necessários para implementação das deliberações tomadas na Vigésima Sexta Assembleia. As propostas dos Assessores Legais Adicionais estão à disposição dos Titulares dos CRI na sede da Securitizadora, bem como poderão ser solicitadas pelos referidos titulares pelo e-mail: produtos.bs@grupopan.com.br. Será admitido o uso da instrução de voto à distância, sendo que o modelo do "voto" está disponível no site da Securitizadora e deve ser encaminhado aos membros da comissão de realização da assembleia. Para que recebam o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, que será realizada pela plataforma Microsoft Teams e ser acessada com câmera, os Titulares do CRI deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário nos e-mails: produtos.bs@grupopan.com.br e contencioso@grupopantrustee.com.br. Os documentos necessários para os Titulares do CRI pessoa física são: cópia do documento de identidade dos Titulares do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abaixo bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade dos Titulares do CRI e do outorgado. Os documentos necessários para os participantes pessoa jurídica são: a) cópia autenticada e digitalizada do Estatuto, Contrato Social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que demonstre a existência e a validade do documento de identidade do representante legal; ou b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abaixo bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado.

São Paulo, 15 de junho de 2023

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Amam os Senhores Acionistas da Juntos Somos Mais Fidelização S.A. (“**Companhia**”) Invocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (“**Assembleia**”), a ser realizada em 22 de junho de 2023, às 09:30 horas, horário de Brasília, de **forma semipresencial**, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1485, 1º andar, Torre Norte, CEP 01452-002, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com transmissão simultânea por meio da plataforma digital Microsoft Teams, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Deliberar sobre: (i) proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$30.496.319,63 (trinta milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, trezentos e dezesseis reais e sessenta e quatro centavos), mediante a emissão de até 11.479.064 (onze milhões quatrocentos e setenta e nove mil e sessenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,66 (dois reais e sessenta e seis centavos) por ação, e, conforme aplicável, correspondente alteração do artigo 5º do Estatuto Social; (ii) renúncia do Sr. Marcelo Struflali Castelli ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, e subsequente eleição de seu substituto; (iii) eleição de um novo membro do Conselho de Administração da Companhia e ratificação da composição do referido órgão; e (iv) autorização à administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das matérias aprovadas. A Assembleia será transmitida digitalmente por meio do sistema Microsoft Teams, por meio do qual os acionistas poderão ver e ser vistos, ouvir e se manifestarem simultaneamente. Para tanto, um e-mail será enviado aos acionistas que o solicitarem, contendo todas as orientações técnicas de acesso ao sistema e de participação remota. Para que os representantes legais ou procuradores dos acionistas possam participar da Assembleia de forma presencial ou digital, deverão encaminhar à Companhia, preferencialmente, até às 12:00 horas, horário de Brasília, do dia 21 de junho de 2023, o seguinte documento: (i) documento habilitatório, (ii) documento hábil em nome do(a) acionista ou de seu representante, e do procurador, (iii) em caso de pessoas jurídicas, cópia simples ou original do seu contrato/estatuto social consolidado em vigor, devidamente registrado no respectivo órgão de registro; e (iii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei. Os documentos a e solicitação de instruções para participação de forma remota deverão ser enviados para a Companhia por meio do seguinte e-mail: eros.caneado@juntossomosmais.com.br. São Paulo, 14 de junho de 2023. Conselho de Administração, p. Osvaldo Alves Filho.

CNPJ/MF 00.904.728/0001-48 - NIRE 3530052997-9

Prezados acionistas: atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2022 e 31/12/2021. A Diretoria.									
Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)					Demonstrações dos resultados				
					Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)				
Ativo	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021	Passivo	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	4	1.671	29.780	30.218	Fornecedores	12	6.598	9.079	9.083
Contas a receber de clientes	5	34.543	38.633	39.606	Adiantamento de clientes	24	864	247	269
Estoques	6	49.325	40.028	40.417	Empréstimos e financiamentos	13	44.077	34.044	34.044
Impostos e contribuições sociais a compensar	7	12.262	4.391	4.480	Passivo de arrendamento	11	1.305	1.105	1.150
Instrumentos financeiros	24	213	1.179	1.179	Obrigação trabalhista e previdenciárias	14	5.244	3.959	3.962
Depósito Judicial	25	1.776	1.823	1.823	Obrigações tributárias	15	21.069	2.928	3.027
Outros créditos	-	69	76	79	Tributos parcelados	15.1	19.296	11.747	12.009
Total do ativo circulante		99.859	115.910	117.802	Instrumentos financeiros	24	-	-	-
					Outras contas a pagar		36	-	35
					Total do passivo circulante		98.489	63.109	63.579
Não circulante					Não circulante				
Ativo não circulante mantido para venda	10	60.030	25.309	25.309	Empréstimos e financiamentos	13	65.813	68.204	68.204
Instrumentos financeiros	24	28.074	-	-	Passivo de arrendamento	11	2.521	943	1.065
Direito de uso	11	3.618	1.842	2.007	Tributos parcelados	15.1	43.079	31.516	32.271
Impostos diferidos	15.2	21.148	20.577	20.577	Provisões para demandas judiciais	16	5.576	313	320
Partes relacionadas	8	4.888	5.518	4.888	Total do passivo não circulante		116.989	100.976	101.860
Investimentos	9	-	1.373	-	Patrimônio líquido				
Imobilizado	10	514	31.275	32.575	Capital social	17	1.376	1.368	1.368
Intangível	-	-	1.489	1.489	Adiantamento para futuro aumento de capital		-	156	156
Total do ativo não circulante		118.272	87.383	86.845	Reserva de capital		19.192	19.019	19.019
					Reservas subvenção de Investimento		27.112	22.394	22.394
					Planos de Outorga	26	1.234	2.100	2.100
					Prejuízo acumulado		(46.261)	(5.829)	(5.829)
					Total patrimônio líquido		2.653	39.208	39.208
					Total do passivo e patrimônio líquido		218.131	203.293	204.647
Total do ativo		218.131	203.293	204.647					

Demonstrações dos resultados				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)				
	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Receita líquida	18	197.639	181.542	185.402
Custo	19	(154.773)	(148.905)	(149.528)
Lucro bruto		42.866	32.637	35.874
Despesas administrativas	20	(37.423)	(23.870)	(26.991)
Despesas comerciais	21	(5.444)	(2.835)	(2.890)
Equivalência patrimonial	9	(1.122)	(321)	-
Outros resultados operacionais	22	(11.444)	1.107	1.154
		(55.033)	(25.919)	(28.727)
Resultado antes das receitas (despesas)		(12.167)	6.718	7.147
Receitas líquidas e impostos		2.768	3.414	3.415
Despesas financeiras	23	(27.407)	(14.637)	(14.878)
Resultado financeiro líquido		(24.702)	(11.223)	(11.463)
Resultado antes dos impostos		(36.869)	(4.505)	(4.316)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15.2	584	-	(189)
Imposto de renda e contribuição social diferida	15.2	571	(699)	(699)
Prejuízo líquido do exercício		(35.714)	(5.204)	(5.204)

Demonstrações dos resultados abrangentes				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)				
	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Prejuízo líquido do período		(35.714)	(5.204)	(5.204)
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total dos resultados abrangente		(35.714)	(5.204)	(5.204)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)										Demonstrações dos fluxos de caixa			
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro/prejuízos acumulados	Reserva de subvenção de investimento	Reserva de lucros	Planos de outorga	Total	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)			
										Controladora	Controladora	Consolidado	
										31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	
Saldo em 31 de dezembro de 2020		19.433	(11)	-	-	17.715	4.053	12.479	-	53.668			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	(5.204)	-	-	-	(5.204)				
Ações em tesouraria (01/2021)		-	(8)	-	-	-	-	-	(8)				
Redução de capital social (04/2021)	17	(18.056)	-	-	-	-	-	-	(18.056)				
Aumento de capital e reserva de capital (04/2021)	17	-	-	-	-	-	-	918	918				
Aumento de capital e reserva de capital (05/2021)	17	43.999	-	-	-	-	-	5.622	49.621				
Agio na Subscrição das Ações (05/2021) a integralizar	17	(43.989)	-	-	-	-	-	-	(43.989)				
Constituição de AFAC (12/2021)	17	-	-	156	-	-	-	-	156				
Constituição de Planos de Outorga (2021)	26	-	-	-	-	-	-	2.100	2.100				
Constituição de Reserva de Subvenção		-	-	-	-	-	-	-	-				
Investimento (2021)		-	-	-	(4.679)	4.679	-	-	-				
Absorção de prejuízo		-	-	-	-	-	-	-	-				
Redução de prejuízo acumulado/Reserva de Lucros		-	-	-	4.053	-	(4.053)	-	-				
Saldo em 31 de dezembro de 2021		1.387	(19)	156	(5.829)	22.394	-	19.019	2.100	39.208			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	(35.714)	-	-	-	(35.714)				
Cancelamento de ações em tesouraria (05/2021)		-	19	-	-	-	-	-	19				
Aumento de capital e reserva de capital (01/2022)	17	-	-	-	-	-	-	156	-				
Distrito de opção de compra de ações (05/2022)	17	-	(11)	-	-	-	-	-	(11)				
Aumento de Capital Social e reserva de capital (11/2022)	17	-	-	-	-	-	-	17	17				
Atualização de Planos de Outorga (2022)	26	-	-	-	-	-	-	(866)	(866)				
Constituição de Reserva de Subvenção		-	-	-	-	-	-	-	-				
de Investimento (2022)		-	-	-	(4.718)	4.718	-	-	-				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.387	(11)	-	(46.261)	27.112	-	19.192	1.234	2.653			
Fluxo de caixa das atividades operacionais													
Lucro (prejuízo) antes dos impostos										(36.869)	(4.505)	(43.316)	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:													
Depreciação e amortização										7.294	6.148	6.469	
Provisão para perda de estoques de baixo giro										514	74	62	
Baixa de estoques por incineração										6.069	3.963	4.100	
Baixa de bens ativo imobilizado e intangível										9.443	2.051	8.222	
Equivalência patrimonial										1.122	321	-	
Plano de ações										(866)	2.100	2.100	
Perdas com contas a receber de clientes										415	1.236	1.250	
Provisão para perda contas a receber de clientes										1.480	616	657	
Amortização direta de uso arrendamentos										928	925	988	
Despesas financeiras com arrendamento										445	215	223	
Atualização monetária s/ parcelamento de impostos										4.427	1.649	1.685	
Encargos dos empréstimos										8.248	8.297	8.297	
Instrumentos financeiros										966	(2.300)	(2.300)	
Provisão para demandas judiciais										5.263	(1.397)	(1.397)	
Outros										-	(283)	(219)	
										8.879	19.110	25.821	
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais:													
Contas a receber de clientes										2.195	(3.848)	(4.286)	

Contexto operacional: A Vytra Diagnósticos S.A. (Vytra ou "Companhia"), presente há mais de 20 anos no mercado nacional, tem sua sede no município de São Paulo, 1 planta fabril e 1 prestadora de serviços localizadas no município de Bragança Paulista e 1 centro de distribuição localizado em Goiânia. Sua planta fabril é uma das mais modernas fábricas para a produção de reagentes e equipamentos para diagnósticos de uso "in vitro", contando com mais de mil itens produzidos nos seus 5.000 m² de área produtiva. Além de sua produção, a Vytra representa os melhores fornecedores das especialidades de hematologia, bioquímica, VHS, imunologia (Elisa, CLIA, IFA, teste rápido e BLOT), genética, citologia, citologia, biologia molecular e microbiologia (point of care). Possui como atividades a importação e exportação de produtos e mercadorias, a prestação de serviços técnicos e a assessoria científica, atuando em todo o território nacional no atendimento de hospitais, laboratórios, clínicas, bancos de sangue e farmácias especializadas. A equipe Vytra é composta de mais de 281 colaboradores entre administrativo, comercial, assessoria técnica, pesquisadores e especialistas em todas as linhas de produtos produzidos e mercadorias comercializadas e seus principais diferenciais competitivos são: amplo portfólio de produtos, fabricação própria de reagentes, capilaridade de atuação no mercado nacional e capacidade constante de inovação. A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos, seja por meio de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras ou por meio de recursos próprios, para continuar operando normalmente. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. É importante destacar que a Vytra continuou seu curso normal de negócios, tanto no segmento de Automação (soluções diagnósticas automatizadas) quanto no segmento de Point Of Care (soluções diagnósticas de testagem rápida). No segmento de Automação, continuamos crescendo nossa receita recorrente e buscando a partir de 2023 um ganho expressivo em eficiência operacional que irá se refletir em uma margem maior do que a realizada em 2022. Em automação, de acordo com informações publicadas pela CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial) referente ao ano de 2022, assumimos a liderança do mercado em Hematologia. Ainda em automação lançamos nossa linha própria de produtos de bioquímica em 2022, fabricada em nossa planta fabril própria em Bragança Paulista, mercado em que a partir de 2023 projetamos um crescimento relevante. Em Point of care, segmento crítico no final de 2020, e cuja receita nos últimos anos foi predominantemente gerada pelas ondas de COVID no Brasil, trabalhamos a aprovação regulatória e acesso ao mercado do novo teste rápido para COVID-19. Em 2022, a Vytra recebeu a aprovação regulatória da ANVISA para testes rápidos profissionais em suas redes, o que até então era permitido somente para testes de COVID, quebrando assim uma barreira regulatória que a Companhia encontrava nesse setor. Podemos destacar quatro produtos que serão lançados pela Vytra em 2023 e os quais acreditamos que conseguiremos criar um palmar das seguintes receitas recorrentes: (i) **Glicose e Tiras de Diabetes** (ii) **Testes de marcadores cardíacos** (iii) **Testes de marcadores de câncer** (iv) **Testes de gravidez** (v) **Testes de infecções** (vi) **Testes de Dengue, Influenza A, H1N1 e outros** (vii) **1, impactos da COVID-19:** A Vytra foi protagonista na solução do diagnóstico SARS-CoV-2, sendo a primeira empresa brasileira a trazer testes para automações em massa identificando os anticorpos IGG e IGM. Ao todo, em 2020, disponibilizou 6 milhões de testes de COVID-19 ao mercado laboratorial, o que fez total diferença em um momento de dificuldade nacional. Já no ano de 2021, a Vytra ingressou no mercado de point of care, comercializando aproximadamente 6 milhões de testes rápidos para o diagnóstico do Covid-19, tanto para o mercado laboratorial quanto para as farmácias. Em 2022, foram produzidos e comercializados, além dos testes rápidos, também auto testes

31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

disponibilizando cerca de 2 milhões de produtos e mercadorias para a população. **1.3. Incorporação da Controlada Diagnósticos Sul Produtos Hospitalares Ltda.:** A Vyttira incorporou em 30 de novembro de 2022 a sua controlada Diagnósticos Sul Produtos Hospitalares Ltda., conforme ata de assembleia realizada na mesma data e registrada em 08 de fevereiro de 2023. Tendo em vista que a Vyttira era detentora de 100% (cem por cento) das quotas emitidas pela Diagnósticos Sul, não ocorreu nenhum aumento do capital social da Vyttira, mas tão somente a assunção pela Companhia da universalidade de direitos e passivos da incorporada, cujo Balanço Patrimonial em 30 de novembro de 2022 é demonstrado a seguir:

Balancos patrimoniais - 30 de novembro de 2022 (Em milhares de reais)	
Ativo	30/11/2022
Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	115
Contas a receber de clientes	1.114
Impostos e contribuições sociais a compensar	67
total do ativo circulante	1.296
Não circulante	
Partes relacionadas	2.036
mobilizado	636
total do ativo não circulante	2.673
total do ativo	3.969
Passivo	30/11/2022
Circulante	
Fornecedores	454
Adiantamento de clientes	25
Obrigações tributárias	59
Rubros parcelados	253
total do passivo circulante	791
Não circulante	
Rubros parcelados	610
Partes relacionadas	2.317
total do passivo não circulante	2.927
Patrimônio líquido	
Capital social	1.410
Prejuízo acumulado	(1.159)
total patrimônio líquido	251
total do passivo e patrimônio líquido	3.969

o investimento da Companhia em sua então controlada foi contabilizado com base no método da equivalência patrimonial até a data da incorporação. **1.4. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram revisadas pela Administração e aprovadas em 16 de junho de 2022, e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e as demonstrações financeiras da Companhia e de sua então controlada relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla e contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

Demonstrações dos resultados				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 <i>(Em milhares de reais)</i>				
	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Receita líquida	18	197.639	181.542	185.402
Despesa	19	(154.773)	(148.905)	(149.528)
Lucro bruto		42.866	32.637	35.874
Despesas administrativas	20	(37.423)	(23.870)	(26.991)
Despesas comerciais	21	(5.044)	(2.835)	(2.890)
Equivalência patrimonial	9	(1.122)	(321)	-
Outros resultados operacionais	22	(11.444)	1.107	1.154
		(55.033)	(25.919)	(28.727)
Resultado antes das receitas (despesas)				
Financeiras líquidas e impostos		(12.167)	6.718	7.147
Despesas financeiras	23	2.768	3.414	3.415
Despesas financeiras	23	(27.470)	(14.637)	(14.878)
Resultado financeiro líquido		(24.702)	(11.223)	(11.463)
Resultado antes dos impostos		(36.869)	(4.505)	(4.316)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15.2	584	-	(189)
Imposto de renda e contribuição social diferida	15.2	571	(699)	(699)
Prejuízo líquido do exercício		(35.714)	(5.204)	(5.204)

Demonstrações dos resultados abrangentes				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)				
	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022
Prejuízo líquido do período		(35.714)	(5.204)	(5.204)
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total do resultado abrangente		(35.714)	(5.204)	(5.204)

Demonstrações dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)			
	Controladora	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(36.869)	(4.505)	(4.316)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o fluxo gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	7.294	6.148	6.469
Provisão para perda de estoques de baixo giro	514	74	62
Provisão de estoques por incineração	6.069	3.963	4.100
Variação em bens ativos imobilizados e intangíveis	9.443	2.851	8.222
Equivalência patrimonial	1.122	321	-
Plano de ações	(866)	2.100	2.100
Perdas com contas a receber de clientes	415	1.236	1.250
Provisão para perda com a receber de clientes	1.480	616	657
Amortização direta de uso arrendamentos	928	925	998
Despesas financeiras com arrendamento	445	215	223
Amortização monetária si parcelamento de impostos	4.242	1.689	1.685
Encargos dos empréstimos	8.248	8.297	8.297
Instrumentos financeiros	966	(2.300)	(2.300)
Provisão para demandas judiciais	5.263	(1.397)	(1.397)
Doutos	-	(283)	(219)
	6.375	45.211	6.244

Aumento) diminuição nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	2.195	(3.848)	(4.286)
Estoque	(15.880)	(7.133)	(7.424)
Impostos e contribuições sociais a compensar	(7.287)	(1.607)	(1.637)
Dúvidas a receber	7	1.581	199
Depósito Judicial	47	(1.823)	(1.823)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(2.481)	(20.409)	(18.724)
Obrigação passiva	1.285	(1.035)	-
Obrigações tributárias	18.141	4.859	4.865
Adiantamento de clientes	617	(1.223)	(1.238)
Outras contas a pagar	36	(1.752)	(1.754)
	(3.320)	(32.590)	(33.061)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	5.559	(13.480)	(7.240)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adquisição de bens do ativo imobilizado e intangíveis	(19.208)	(30.441)	(30.457)
Empréstimos concedidos para partes relacionadas			
Instrumentos de recebimento	630	(5.518)	(4.888)
Instrumentos financeiros - Letra Financeira de longo Prazo	(28.074)	-	-
Dividendos recebidos	-	2.512	-
Devolução do AFAC da investida	-	3.917	-
Incorporação de controlada	251	-	-
Recompra de ações em tesouraria	8	(8)	(8)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(46.393)	(29.538)	(35.353)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(1.371)	(996)	(1.103)
Captações/pagamentos de empréstimos, financiamentos e parcelamentos fiscais	14.079	60.625	60.625
Adiantamento para futuro aumento de capital	(156)	1.550	1.550
Integralização de capital	173	6.550	6.550
Redução de capital	-	(18.056)	(18.056)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	12.725	48.279	48.172
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(28.109)	5.261	5.579
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.780	24.519	24.639
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.671	29.780	30.218
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(28.109)	5.261	5.579

DIRETORIA

Rubens Mário Marques de Freitas: Diretor-Presidente
Danilo Otavio Pires Ferracini: Diretor Financeiro e Contador
Cesar Augusto Ramos Leme: Diretor
Daniel Bruschi Soares da Rocha: Diretor
Lucas Junqueira Maciel Veloso: Diretor
Marcelo Henrique Saraiva Rocha: Diretor
Rafael Carvalho Ribeiro de Araújo: Diretor

CONTADOR

Danilo Otavio Pires Ferracini - CRC: SP-269416/O-4P - CPF: 357.341.628-41

Barragem em antiga mina de urânio em Minas é colocada em emergência

TSE mantém multa aplicada contra Tarcísio por propaganda antecipada

Por decisão unânime, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve, na quinta-feira (15), a multa de R\$ 5 mil aplicada pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), por propaganda eleitoral antecipada nas Eleições 2022 para o governo de São Paulo. Na avaliação do TSE, Tarcísio de Freitas fez uso, via redes sociais, de palavras que contêm “a mesma carga semântica de pedido de voto”. Esse conteúdo representa, segundo o ministro-relator da matéria Raul Araújo, “elemento objetivo para caracterizar a propaganda eleitoral antecipada”. A representação contra o governador foi apresentada

pelo Partido da Mulher Brasileira (PMB) e, na avaliação do TRE, Freitas teria feito “pedido explícito de voto na postagem realizada no Instagram no período de pré-campanha, o que não é permitido”. Na sequência, o tribunal condenou o candidato eleito ao pagamento de multa de R\$ 5 mil. “Com relação aos autos, apesar das alegações em contrário do agravante, as expressões contidas na mensagem veiculada no vídeo e referidas no acórdão regional revelam nitidamente a intenção de pedido de voto, adequando-se à definição de propaganda eleitoral, conforme entendimento mais recente desta Corte Superior”, disse o ministro Raul Araújo. (Agencia Brasil)

Relator do Senado retira Fundeb do novo marco fiscal

O relator do projeto do arcabouço fiscal no Senado, senador Omar Aziz (PSD-AM), confirmou, na quinta-feira (15), que vai retirar dos limites de gastos do novo Marco Fiscal as despesas com o Fundeb, o Fundo Nacional de Manutenção e de Valorização dos Profissionais da Educação. Também será excluída do relatório a nova forma de cálculo para o pagamento do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que foi incluída pela Câmara dos Deputados. O relatório será submetido à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) no dia 20, com expectativa de votação até a próxima quarta-feira (21), segundo Omar Aziz. Se as mudanças propostas forem aprovadas, o texto deve voltar para nova análise da Câmara.

O parlamentar disse que conversou com o presidente da outra Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), e que ele sinalizou que poderia votar as alterações na mesma semana. “Ele disse que não teria problema de votar”, afirmou Omar.

A decisão foi informada após reunião de senadores com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad; das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; e do Planejamento, Simone Tebet.

Haddad afirmou que a reunião serviu apenas para explicar aos senadores sobre as repercussões de cada possível mudança no texto e que não defendeu qualquer posição em relação ao relatório. Para o ministro da Fazenda, a única preocupação é que a aprovação não atrase:

“O que significa dizer que haja um entrosamento prévio, estamos tentando fazer tudo de comum acordo. Se por ventura voltar para Câmara, queremos que isso seja visto como gesto de aprimoramento para que não se crie questões embaraçosas para nenhuma das casas.”

Fundeb e Fundo do DF
O Fundeb estava entre as exceções ao novo teto de gastos no projeto original enviado pelo Executivo. Porém, o relatório do deputado federal Claudio Cajado (PP-BA), aprovado na Câmara, incluiu as despesas do Fundeb dentro das regras que limitam as despesas da União. A exclusão do Fundeb do arcabouço fiscal foi uma demanda dos trabalhadores da educação. O relatório do Senado também vai excluir do projeto o

novo cálculo para o pagamento do Fundo Constitucional do DF. A mudança imposta pela Câmara tiraria dos cofres do DF cerca de R\$ 1,7 bilhão em dez anos, segundo cálculos da própria Câmara. O Senado previu perdas ainda maiores.

O Fundo do DF é composto por recursos que a União repassa todo ano para custear despesas de pessoal, principalmente com as áreas de segurança pública, saúde e educação, conforme previsto na Constituição Federal.

Segundo Omar Aziz, retirar recursos de custeio e de pessoal do DF vai repercutir nos serviços para população local. “A gente não tem que lutar para tirar dinheiro do Distrito Federal, temos que lutar para dar mais dinheiro para todos os estados brasileiros”, justificou.

Impasse no cálculo da inflação

Outra alteração feita na Câmara que pode sofrer mudanças no Senado é em relação ao cálculo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que serve de base para definir as despesas do ano seguinte. O texto original previa que seria calculado o IPCA de janeiro a dezembro do ano anterior ao ano orçamentário. Como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é enviada até o meio do ano, a inflação do segundo semestre seria uma estimativa da inflação oficial para o período.

Porém, segundo explicou a ministra do planejamento, Simone Tebet, os deputados entenderam que o governo poderia inflar essa previsão para aumentar os gastos. Com isso, o relatório apresentado na Câmara estabeleceu que fosse calculado o IPCA de junho de dois anos antes a julho do ano anterior ao ano da peça orçamentária. Essa mudança, segundo Tebet, pode atrasar a execução de R\$ 32 bilhões a R\$ 40 bilhões em 2024.

O relator Omar Aziz está propondo que seja calculado o IPCA de dezembro a novembro do ano anterior ao do orçamento, para reduzir o problema. Porém, a decisão sobre o período de cálculo do IPCA ainda não foi tomada. Para Tebet, “seria o melhor dos mundos, mas essa é uma decisão política do Congresso Nacional. Para nós, o importante é que o arcabouço saia o mais rápido possível”. (Agencia Brasil)

A estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, informou que a barragem D4, em Caldas (MG), foi enquadrada no nível 1 de emergência. As estruturas localizadas na cidade mineira integram uma mina de exploração de urânio desativada em 1995. O processo de descomissionamento da unidade está em andamento.

A Resolução 95/2022 da Agência Nacional de Mineração (ANM) estabelece que as estruturas são enquadradas em níveis de emergência se sua integridade estrutural e operacional não oferece segurança.

Conforme a classificação vigente, a escala se inicia em 1 e vai até 3, quando o risco de ruptura é considerado iminente. Atualmente, há três barragens nesta condição mais crítica no Brasil, todas em Minas Gerais, sendo uma da Arcelor Mittal e duas da Vale.

Segurança

Em nota divulgada em seu

site, a estatal sustenta que não há nenhum risco iminente quanto à segurança em Caldas. Não foi informado se a barragem D4 contém material radioativo. “É importante ressaltar também que a D4 foi construída como bacia de decantação, mas que, recentemente, devido à mudança nos regulamentos dos órgãos fiscalizadores foi reclassificada como uma barragem”, registra o texto.

Ainda segundo a INB, em decorrência da promulgação da Lei Federal 14.514/2022, a estrutura deixou de ser fiscalizada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e passou para a alçada da ANM recentemente. Seu enquadramento no nível de emergência 1 foi confirmado na segunda-feira (12), cinco dias após sua inclusão, neste mês, no Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração (SIGBM). É a plataforma usada pela ANM no processo de fiscalização das condições das barragens em todo o país.

“Não houve nenhuma ocorrência nessas barragens, apenas

a mudança quanto ao órgão fiscalizador e as adequações às classificações e documentações”, diz a INB. A estatal acrescenta que as barragens são permanentemente monitoradas e diz estar determinada a atender os requisitos estabelecidos pela ANM e as recomendações de consultores geotécnicos contratados.

As preocupações com estruturas da INB em Caldas não são recentes. Em 2015, o Ministério Público Federal (MPF) moveu uma ação civil pública afirmando que uma barragem armazenava aproximadamente 2 milhões de metros cúbicos de rejeitos residuais de urânio, tório e rádio. A estatal foi acusada de não atender recomendações e não adotar providências concretas após o encerramento das atividades no local ocorrido 20 anos antes.

Em setembro de 2018, a INB chegou a comunicar à CNEN e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) a ocorrência de um “evento não usual” nesta barragem. Segundo

o MPF, na ocasião, foram constatadas turvação e redução do fluxo na saída do sistema extravasador da estrutura, cuja função é escoar eventuais excessos de água dos reservatórios. Técnicos da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) chegaram a fazer uma vistoria meses depois e apontaram a existência de riscos associados a possíveis processos de erosão interna.

No final de 2019, a INB firmou um acordo com o Ministério Público Federal para reestruturação do monitoramento em Caldas.

A estatal anunciou posteriormente a aquisição de um sistema por telemetria, que reúne dados a partir de 13 pontos e os encaminha de forma automática para visualização em computador. No mês passado, análises da CNEN afastaram boatos sobre a presença de urânio nas águas do município distribuídas para consumo. Os resultados das amostras estiveram abaixo dos valores de referência. (Agencia Brasil)

Lula prevê crescimento do país em mais de 2,5% este ano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na quinta-feira (15), que a economia brasileira pode crescer mais de 2,5% este ano. Lula disse ainda estar convencido de que o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) deve superar as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), de crescimento de 0,9%. A razão, segundo ele, são as políticas do governo para que o dinheiro volte a circular na mão da população.

“Nós vamos crescer acima de 2%, de 2,5%, e se acontecer o que eu estou pensando, podemos até crescer um pouco mais, porque a primeira coisa que nós fizemos foi retomar todas as políticas sociais que estavam funcionando corretamente. Ou seja, políticas sociais que vão irrigando dinheiro na base deste país, para o pequeno produtor, para o pequeno empreendedor, para as pessoas da Bolsa Família, para as pessoas que estão na Previdência Social esperando na fila para se aposentar. Ou seja, esse dinheiro começou a voltar, inclusive voltar o dinheiro para a cultura”, disse o presidente em entrevista a rádios de Goiás, na manhã da quinta-feira.

Em abril, o FMI reduziu a previsão de crescimento da economia brasileira para 0,9% este ano, abaixo da média mundial e da média dos países da América Latina e Caribe. No relatório anterior, de janeiro, a previsão era maior, de 1,2%.

O presidente criticou, novamente, o patamar da taxa básica de juros, a Selic. Ela é o principal instrumento usado pelo Banco Central (BC) para alcançar a meta de inflação, porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, evitando a demanda aquecida.

Em março de 2021, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, elevando a taxa básica ao seu maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano. A decisão de manutenção da Selic nesse patamar vem sendo criticada pelo governo federal, que cobra uma redução para impulsionar o crescimento da economia.

“Não tem explicação, nesse país, uma taxa de juros a 13,75% [ao ano] com inflação a 4,5%. Nós não temos inflação de demanda, o povo não está comprando, nós temos 72% da população brasileira endividada”, disse, ao se referir ao programa Desenrola, lançado pelo governo para a renegociação de pequenas dívidas da população.

“Para as pessoas que estão endividadas voltarem ao mundo do comércio, de poder comprar outra vez. Elas estão endividadas no cartão de crédito porque comparam comida, então nós temos que tentar ajudar essa gente”, acrescentou Lula.

Para o presidente, é preciso recuperar a capacidade de gera-

ção de emprego porque as pessoas querem viver do seu trabalho. “Ninguém gosta de ficar vivendo de Bolsa Família, ninguém gosta de ficar vivendo de favor”, disse. “Nós já fizemos uma vez e nós vamos repetir. Esse país vai voltar a crescer, vai voltar a gerar empregos, vai voltar a aumentar o salário mínimo, vai aumentar todo ano acima da inflação. Isso vai acontecer porque é pra isso que eu voltei e foi pra isso que o povo me elegeu”, disse.

Na sexta-feira (16), Lula vai a Rio Verde (GO) inaugurar um trecho da Ferrovia Norte-Sul. “Inclusive, pretendo levar o (ex-) presidente José Sarney porque foi ele que, em 1987, começou essa ferrovia, lá no Maranhão”, disse Lula.

O presidente destacou que o governo está retomando 14 mil obras paralisadas em diversas áreas e que, este ano, o governo tem R\$ 23 bilhões para investir só na área de transportes. Segundo ele, no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que será lançado em 2 de julho, estarão incluídas as obras prioritárias apresentadas pelos governadores, incluindo o governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

“Goiás vai receber a quantidade de obra de acordo com a importância de Goiás. E Goiás é um estado muito importante no trânsito dos produtos desse país, sobretudo para agricultura”, disse Lula, acrescentando que quer investir em um sistema intermodal para o país, com

mais ferrovias e hidrovias.

Durante a entrevista, o presidente foi questionado sobre a “insatisfação” de integrantes do PT de Goiás com distribuição de cargos federais no estado. Para Lula, a divergência na política é normal, mas, segundo ele, não há essa divergência por cargos com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política.

O presidente Lula lembrou também que firmou um compromisso com os partidos aliados que atuaram para sua eleição. “Quando a gente firma o compromisso, a gente cumpre, porque se não cumprir, fica muito mais caro a governança. Obviamente que o PT é o partido que elegeu o presidente da República, o PT participará do governo no Brasil e participará em Goiás. Então, eu não conversei com nenhum companheiro de Goiás ainda, mas vou me interessar e conversar para saber aonde é que o calo está doendo”, disse.

“E penso que o Alexandre Padilha trata todo mundo com o máximo de respeito, com o máximo de decência, e não queremos que ninguém fique lamentando pelos cantos, queremos que tudo seja feito à luz do dia. Se o PT vai ter cargo em Goiás, vai ter cargo em Goiás, mas os outros partidos aliados também vão ter que ficar em Goiás. É importante que, se a gente repartiu a nossa vitória, nós temos que repartir a governança desse país”, disse Lula. (Agencia Brasil)

Centro une setor energético e academia na busca por baixo carbono

logia Oceânica (LabOceano), que estuda o aproveitamento da energia das ondas, com a geração eólica offshore (no mar) e da energia térmica dos oceanos, com aplicações para a indústria de petróleo offshore.

“Nós temos mais de 150 mil metros quadrados de laboratórios e muitos deles, que foram construídos e financiados com verbas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de petróleo e gás, se adequam a questões relacionadas a soluções energéticas”, destaca.

Cursos EAD
Por se tratar de uma área nova de conhecimento, Suzana Kahn afirmou que ainda existe desconhecimento sobre as novas tecnologias de baixo carbono, os prós e contras, impactos e energias renováveis. Desta forma, o Centro Virtual realizará cursos à distância em módulos. O primeiro, que será iniciado em agosto, tratará de energia dos

oceanos. A ideia é que o interessado monte o seu próprio cronograma, a partir de aspectos econômicos e áreas de interesse.

Empresas também podem ofertar cursos para o quadro funcional, com base na área de atuação do negócio. Para fazer o curso, é preciso ter graduação.

O curso básico para o público em geral é o de mudanças climáticas, com início também previsto para agosto. Para outubro, a expectativa é promover dois novos cursos: biomateriais para construção civil e hidrogênio.

Debate
No debate “Soluções Tecnológicas de Baixo Carbono: competências e visão de futuro”, realizado na quinta-feira (15) pela Coppe, com a presença de executivos de várias empresas de energia, houve consenso entre os participantes da necessidade de uma maior aproximação entre empresas e academia. “Há

uma lacuna entre a forma de trabalhar, de pensar, do ‘timing’. Essa foi identificada como uma questão que precisa melhorar porque ambos se beneficiam. A indústria se beneficia do conhecimento da universidade e esta começa a se aproximar em seus desafios mais instigantes que a empresa precisa atender”, ressaltou Suzana Kahn.

Outra questão foi sobre a regulamentação, envolvendo, por exemplo, parcerias entre universidades federais e a iniciativa privada.

Os participantes também debateram a dependência do Brasil na importação de equipamentos para produção energética. “A gente acaba sempre importando. Tem muito petróleo e, muitas vezes, importa equipamento de que precisa”.

O debate fez parte da série “Agenda Coppe e Sociedade”, que integra as comemorações dos 60 anos da instituição. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos